

**Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro**



Marcelo Luciano Vieira

***OS RUMOS DA CIDADANIA DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA
HANSENÍASE:
UMA ANÁLISE DO PAPEL DO MORHAN NO CONTEXTO DA
CONSTITUIÇÃO DE 1988***

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Serviço Social.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo E. Ismael de Carvalho

Rio de Janeiro
Agosto de 2009

**Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro**



Marcelo Luciano Vieira

***OS RUMOS DA CIDADANIA DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA
HANSENÍASE:
UMA ANÁLISE DO PAPEL DO MORHAN NO CONTEXTO DA
CONSTITUIÇÃO DE 1988***

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Ricardo E. Ismael de Carvalho

Orientador

Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Profa. Dra. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Profa. Dra. Myrtes de Aguiar Macedo

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

Prof. Dr. Ivo José de Aquino Coser

UFRJ

Profª. Dra. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Marcelo Luciano Vieira

Marcelo Luciano Vieira é bacharel em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e pós-graduado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Foi aprovado no Concurso Público de 2008 para o Cargo de Tenente Assistente Social do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, onde atua ainda hoje. É também atua como Assistente Social da Equipe Técnica do I Juizado de Violência Doméstica da Comarca da Capital.

Ficha Catalográfica

Vieira, Marcelo Luciano

Os rumos da cidadania das pessoas atingidas pela hanseníase: uma análise do papel do Morhan no contexto da Constituição de 1988 / Marcelo Luciano Vieira; orientador: Ricardo E. Ismael de Carvalho. – 2009.
193 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Serviço Social) –Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Serviço Social – Teses. 2. Cidadania. 3. Movimento social urbano. 4. Hanseníase. 5. Morhan. 6. História Oral. I. Carvalho, Ricardo E. Ismael de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Sociologia e Política. III. Título.

CDD: 301

Agradecimentos

À minha mãe, amiga e conselheira, construtora de sonhos, a cada dia, cada passo, erguendo vida, alegria e esperança nos diferentes momentos da vida. Mãe, tua contribuição para este estudo foi muito além do que se pode imaginar, não bastasse o bem maior que me deste, a vida, ainda me trouxeste a alegria de comigo compartilhar meus escritos, muito obrigado!!!

Ao meu pai (*in memorian*), é pai mais uma vez escrevendo sobre suas palavras, tenho acreditado com veemência na força da vontade e no desejo de vencer os obstáculos a mim colocados por diversas naturezas, a negritude, o *status* social, a discriminação de origem regional. Mas, lembro-me como se fosse hoje quando me dizia que eu “precisava ser profissional, ter meu canudo e fazer o meu melhor”, novamente aqui estou dando o meu melhor e o Sr. Faz parte desse meu melhor!!!

Às minhas irmãs, Conceição, Mônica, Patrícia e Daniele, sei que de algum modo estudar me exclui do convívio social às vezes, mas sei também, que momentos como só o estudo nos proporciona, também as enche de orgulho, por isso, não imaginam o quanto sonho em ver vocês em seus momentos de glória, amo vocês!!!

Aos meus tios amigos, Messias, amigo, irmão mais velho, pai, companheiro, muito obrigado por todo carinho, cuidado, e pela amizade!! Tio Jorge, uma figura inigualável, jamais conheci alguém parecido, sou fã incondicional, sua sabedoria em muito contribuiu para o enriquecimento desta dissertação, seus ouvidos atentos e suas palavras certeiras, muito obrigado por tudo!!!! Lurdinha, amiga, mãe, avó, companheira de todas as horas, muito obrigado!!! Em especial ao meu tio Sebastião (*In memorian*), um dos maiores entusiastas da minha carreira profissional, um ser humano incansável, um homem dedicado à fazer o bem, sem nunca ter olhado a quem, saudades amigo!!!

À Dona Diva e Danielle, por ter me agüentado por madrugadas, manhãs, tardes e noites minhas leituras, trabalhos, sempre com muita compreensão, e com muitos lanchinhos para ajudar no desenvolvimento dos estudos. Não poderia deixar de mencionar também Ranulfo, meu companheiro, amigo, e incansável revisor, que me socorreu nas horas de grande dificuldade.

Ao meu orientador e amigo, Prof. Ricardo Ismael, que eu diria tornou-se um divisor de águas em minha formação acadêmica. Seus ensinamentos às vezes com mais e ênfase quando era preciso, soube encontrar a dose necessária de rigor para me trazer à realidade quando eu estava em devaneios cognitivos, sua capacidade de ensinar revelou-se para mim uma grande referência do tipo de profissional e educador que eu gostaria de me tornar, muito obrigado Prof. Ricardo!!!!

Aos professores do Departamento de Serviço Social, em especial às Profas. Ilda Lopes, Myrtes Aguiar, Luiza Helena, e Andréa Clapp quatro grandes entusiastas da minha vida acadêmica e alguns professores de outros Departamentos e outras Universidades como: a Profa. Mirane Girão, Simone Dubeoux do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio, e o Prof. Ivo Coser da UFRJ, grandes incentivadores em minha busca pelo conhecimento científico.

Aos Professores e amigos Paulo Jannuzi da ENCE/IBGE, que além contribuir para minha inserção no mundo da pesquisa, é sem dúvida um grande educador. E Carlos Lessa, um importante conselheiro e um imenso arcabouço intelectual, muito obrigado!!!

A todos os funcionários do Departamento de Serviço Social da PUC-RIO, em especial à Joana, uma pessoa imbuída de um grande espírito solidário.

Ao CNPQ que sem dúvida foi o grande sustentáculo de minha permanência no Mestrado desta Universidade.

Não poderia me furtar de agradecer aos meus companheiros e companheiras de classe, que comigo aprenderam a aprender num inestimável movimento reflexivo, muito obrigado a cada um de vocês, vou me furtar de citar nomes para não ser injusto, não caberiam todos vocês.

Ao Coordenador Nacional do Morhan e amigo Artur, uma das principais pessoas que contribuíram com a realização deste estudo, quem nos apoiou desde o início deste mestrado, abrindo as portas do movimento para que pudéssemos realizar nossa pesquisa, muitíssimo obrigado companheiro!!!

A todos e todas os (as) militantes do Morhan que se envolveram direta e indiretamente com nosso estudo, em especial a cada um (a) dos entrevistadores (as) que foram de quarto em quarto do hotel durante todo o XIII Encontro Nacional do Morhan, realizar as entrevistas, muito obrigado!!! Outro agradecimento especial aos (às) facilitadores (as) dos grupos focais, destacando a brilhante colaboração dos (as) amigos (as) Francisca Assis, antes de tudo uma grande companheira durante toda minha formação acadêmica e de militância no Morhan; Paulo Roberto, um pensador, crítico e grande filósofo que contribui com o pensar do Morhan; Liduína Lobo, Roseli Brum, Lucimar Batista, Vanessa Mendes, Eleonária, Cristiano Torres, amigo militante e grande professor sobre a arte da militância, Jaqueline, as estagiárias, Liliam e Fabiana, sem falar que alguns desses, além de facilitar grupos focais, viraram madrugadas conosco buscando não perder os registros e as valiosíssimas informações dos debates.

Aos companheiros e amigos que constroem o Morhan, à toda equipe do Serviço Social, Departamento de Formação, à Diretoria, ao pessoal da sede nacional do Morhan, Vilma, Luzia, Célio, Zélia, Adia, Artur Correa, Daniel, Ricardo, Érica, Dona Maria, e aos de longe, Cristiano Torres, Sr. Borges (*in memoriam*), Eny, Silvia, Valdenora, Ruimar, Edilberto, Edigilson, Faustino, Dide, Ana Brito, Suzilene, Magda, Jocilânio, Toninho etc, enfim, à cada voluntário que perto ou de longe me ensina a cada dia o conhecimento que, por mais alto o nível que seja, nenhuma academia poderia me proporcionar, o conhecimento da vida!!!

Aos profissionais da equipe de gravação dos áudios dos Encontros, que nos foram muito solícitos, e contribuíram muito para este estudo. Às duas incansáveis batalhadoras da transcrição Renata Café e Maria da Conceição, muito obrigado a vocês, sem vocês esse trabalho certamente não aconteceria!!!

A todos os meus amigos de perto ou de longe, mas que nunca me abandonaram durante esse intenso período de minha formação. Dentre os quais gostaria de destacar Diogo e Verônica, dois grandes irmãos que encontrei nos caminhos da vida; Silvano que tem sido um dos mais importantes entusiastas da minha jornada científica, e Elza e Miriam, amigas e grandiosas companheiras de lutas, muito obrigado por tudo.

Por fim, à pessoa que me fez mover cada tecla de meu computador, escrever cada linha de toda essa dissertação, minha inspiração, minha fonte de sabedoria e dedicação, a incansável companheira, amiga, revisora, ainda que nas piores horas e imparcial revisora crítica. Daniela, eu não queria nunca conquistar a cidadania se não fosse para vivê-los com você!!! Meu muito obrigado por tudo!!!

Dedicado aos militantes do Morhan que foram entrevistados por este estudo e que infelizmente, não puderam ver seus resultados, pois não estão mais entre nós.

Resumo

Vieira, Marcelo Luciano; Carvalho, Ricardo E. Ismael de (Orientador). **Os rumos da cidadania das pessoas atingidas pela hanseníase: uma análise do papel do Morhan no contexto da constituição de 1988**. 193p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste estudo foi discutir a trajetória da luta pela garantia dos direitos de cidadania das pessoas atingidas pela hanseníase, empreendida pelo Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase, o Morhan, tendo como referência analítica o trabalho clássico de José Murilo de Carvalho sobre a construção dos direitos de cidadania no Brasil. A relevância acadêmica da investigação está em estudar um movimento social com as características do Morhan, predominantemente urbano, de abrangência nacional e representando forças sociais marginalizadas e, por que não dizer, estigmatizadas na sociedade brasileira. Além disso, o trabalho procura discutir a capacidade de mobilização e de articulação de um grupo social na luta pelos direitos civis, políticos e, mais especialmente, sociais, aspecto ainda recente na história política do país. Contudo a abordagem de um movimento social com tal magnitude está para além da necessidade de se descrever uma forma de se manifestar de um estrato da sociedade brasileira, mas é sem dúvida uma obrigação dos diferentes campos do saber tentar captar efeitos que estão e estarão no futuro, para muito além da história oficial, mas em essência na memória sofrida dessas pessoas, e que está fadada ao esquecimento, principalmente, porque infelizmente as pessoas que viveram o isolamento compulsório e que são a memória viva das adversidades provocadas por uma política higienista inconseqüente, estão morrendo. Foi um grande desafio realizar um trabalho como esse, pois precisamos tentar descrever e analisar a organização de uma associação de pessoas em prol de uma causa, e que essa causa antes de qualquer ideal, tinha como premissa básica a simples preservação da vida, e hoje cerca de duas décadas depois da criação dessa organização, além dessas pessoas marcarem suas posições como cidadãos brasileiros por afirmação, ainda colecionam conquistas que as tornou visíveis em diferentes países do mundo. Como conclusão podemos dizer que o Morhan é majoritariamente um movimento social urbano, que tem sua trajetória marcada pela luta por direitos de cidadania das pessoas

atingidas pela hanseníase. Essa luta tem maior ênfase no campo dos direitos sociais, pois em nossa viagem pelo tempo e espaço do Morhan essa luta é mais recente, mas também a mais intensa. Não que o movimento não ansiasse pelos direitos sociais desde o início de sua trajetória, mas em nossa pesquisa documental, só conseguimos perceber a materialização desta luta por direitos sociais no período mais recente. Mais precisamente do fim da década de 1990 aos dias atuais. Ademais, é importante ressaltar que para nossa surpresa, os outros direitos, civis e políticos, também tiveram destaque na trajetória de luta do Morhan, principalmente os direitos políticos. Fato este que nos permitiu perceber que um movimento social como o Morhan aponta para uma vitalidade da sociedade brasileira em sua luta por direitos.

Palavras Chave

Cidadania; Movimento Social Urbano; Hanseníase; Morhan; História Oral.

Abstract

Vieira, Marcelo Luciano; Carvalho, Ricardo E. Ismael de (Advisor). **The path to citizenship of people affected with hansen's disease: an analysis of Morhan's role within the context of the 1988 Constitution.** 193p. MSc. Dissertation – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study discusses the trajectory of the Reintegration Movement of People Affected with Hansen's Disease (Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase - Morhan) in its battle for citizenship rights for people suffering from leprosy, seen through the analytical reference of José Murilo de Carvalho's classic work on the building of citizenship rights in Brazil. The academic relevance lies in studying Morhan's characteristics: a predominantly urban, nationwide movement representing marginalized and stigmatized social forces. Furthermore, this study discusses a recent aspect of Brazil's political history, which is the great mobilizing and articulating ability of a social group in the battle for civil, political and, above all, social rights. However, approaching a social movement with such magnitude is beyond a description of a form of manifestation of a stratum of Brazilian society. Different fields of knowledge should undoubtedly try to capture effects that exist and will continue to exist in the future, beyond official history, the essence of these people's painful memories. And they are doomed to oblivion because, alas, people who survived compulsory isolation, and who are a living memory of the adversities of an inconsequential hygienist policy, are dying. It was a great challenge to conduct this study because it required describing and analyzing the organization of an association fighting for a cause that was first and foremost the preservation of life and now, twenty years after its creation, still collects triumphs of Brazilians who affirm their position as citizens and who have become visible in different parts of the world. In the final analysis, Morhan can be mostly said to be an urban social movement fighting for citizenship rights of people suffering from leprosy. This battle places more emphasis in the field of social rights, since this is Morhan's more recent albeit more intense battle. Truthfully said, the movement has pined for social rights since the beginning of its trajectory; however, our research only perceived the materialization of this battle for social rights as a recent phenomenon, particularly after the 1990's. Moreover, is important to

emphasize that to our surprise, the other rights, civil and political, were also highlighted in the path of struggle of Morhan, particularly political rights. This led us to believe that a social movement such as Morhan distinguishes vitality in Brazilian society in its battle for citizenship rights.

Keywords

Citizenship; Urban Social Movements; Hansen's Disease; Morhan; Oral History.

Sumário

1 - INTRODUÇÃO	19
CAPÍTULO II - A CIDADANIA COMO ACESSO A DIREITOS.....	27
2 – A origem dos direitos de cidadania no ocidente europeu.....	27
2.1.1 - Primórdios da cidadania: a influência da religião na constituição dos direitos.....	29
2.1.2 - Primórdios da cidadania: o iluminismo e a influência do liberalismo	33
2.1.3 - Primórdios da cidadania: a era industrial e a influência do socialismo	42
2.2 - A cidadania plena (direitos civis, políticos e sociais) a visão de T.H. Marshall.....	49
2.3 - O Desenvolvimento da Cidadania no Brasil.....	55
2.4 - A luta do Morhan pela garantia da cidadania das pessoas atingidas pela hanseníase.....	63
CAPÍTULO III – O MOVIMENTO SOCIAL NA HANSENÍASE	81
3.1 - A importância dos movimentos sociais no mundo contemporâneo	81
3.2 - Os movimentos sociais na luta por direitos	84
3.3 - O Morhan como movimento social urbano.....	90
3.3.1 - A Estrutura jurídico-financeira	92
3.3.2 - Estrutura Sócio-Organizacional do Morhan	97
3.3.3 - As Plataformas de ação do Morhan	104
3.3.4 - Os mecanismos de diálogo do Morhan com a sociedade.....	106
3.3.5 - A Rede Interinstitucional de relacionamentos do Morhan.....	111
3.4 – Breve apresentação cronológica da luta do Morhan pelos direitos de cidadania.....	116
CAPÍTULO IV - PARTICIPAÇÃO, DIVERSIDADE E CONSENSOS NO MORHAN: ALGUMAS EVIDÊNCIAS SOBRE AS MOTIVAÇÕES E CRÍTICAS DOS PARTICIPANTES	124
4.1 - Sujeitos e interesses: limites da pesquisa	125
4.2. - A escolha do método	127
4.3 - O perfil dos delegados versus o perfil dos diretores executivos do morhan nacional.....	131
4.4 - Os Grupos focais: caminhos e recorte temático.....	142
4.5 - O Morhan, o movimento social e a cidadania pelas “lentes” do próprio Morhan	144
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	157
6 - ANEXOS.....	172

Lista de Tabelas

TABELA 1 - SITUAÇÃO DA HANSENÍASE POR REGIÃO DA OMS NO INÍCIO DE 2004 (COM EXCEÇÃO DA EUROPA)

TABELA 2 – ESTRUTURA POLÍTICA DO MORHAN NACIONAL

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS CARGOS DAS INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS DO MORHAN 1996/2009

TABELA 4 - BREVE SÍNTESE DA CONTRIBUIÇÃO DO MORHAN NA LUTA PELOS DIREITOS DE CIDADANIA DAS PESSOAS ATINGIDAS PELA HANSENÍASE 1988 - 2008

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS DELEGADOS QUANTO AO TEMPO DE ATUAÇÃO NO MORHAN

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DOS DIRETORES EXECUTIVOS QUANTO AO TEMPO DE ATUAÇÃO NO MORHAN EM ANOS

Lista de Quadros

QUADRO 1 – DISPOSIÇÃO DOS CONJUNTOS DE DIREITOS DE T.H. MARSHALL

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE INCIDÊNCIA, PREVALÊNCIA E SAÍDA DO REGISTRO ATIVO DA HANSENÍASE

QUADRO 3 – ESTRUTURA POLÍTICA ORGANIZACIONAL DO MORHAN - 2009

QUADRO 4 – TEMÁRIO POR GRUPOS DE DIREITOS

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1 - SITUAÇÃO DA TAXA DE PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NO BRASIL NO PERÍODO DE 1985 A 2003

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DA SÉRIE HISTÓRICA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NAS CAPITAIS DO BRASIL DE 1991 A 2006

GRÁFICO 3 - SITUAÇÃO DA TAXA DE PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NO BRASIL NO PERÍODO DE 1985 A 2003

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DOS OBJETIVOS DO MORHAN SEGUNDO SUA LUTA POR DIREITOS DE CIDADANIA

GRÁFICO 5 - LIGAÇÕES POR ESTADO (UNIDADE FEDERATIVA) - 2007

GRÁFICO 06 – DISTRIBUIÇÃO DOS DELEGADOS POR SEXO

GRÁFICO 07 – DISTRIBUIÇÃO DOS DIRETORES EXECUTIVOS POR SEXO

GRÁFICO 08 – DISTRIBUIÇÃO DOS DELEGADOS QUANTO A COR DECLARADA

GRÁFICO 09 – DISTRIBUIÇÃO DOS DIRETORES EXECUTIVOS QUANTO A COR DECLARADA

GRÁFICO 10 – DISTRIBUIÇÃO DOS DELEGADOS POR ESTADO CIVIL

GRÁFICO 11 – DISTRIBUIÇÃO DOS DIRETORES EXECUTIVOS POR ESTADO CIVIL

GRÁFICO 12 – DISTRIBUIÇÃO DOS DELEGADOS QUANTO A ESCOLARIDADE

GRÁFICO 13 – DISTRIBUIÇÃO DOS DIRETORES EXECUTIVOS QUANTO A ESCOLARIDADE

GRÁFICO 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS DELEGADOS QUANTO AO TIPO DE RELIGIÃO

GRÁFICO 15 – DISTRIBUIÇÃO DOS DIRETORES EXECUTIVOS QUANTO AO TIPO DE RELIGIÃO

GRÁFICO 16 – DISTRIBUIÇÃO DOS DELEGADOS QUANTO A EXISTÊNCIA DE DEFICIÊNCIA

GRÁFICO 17 – DISTRIBUIÇÃO DOS DIRETORES EXECUTIVOS QUANTO A EXISTÊNCIA DE DEFICIÊNCIA

Lista de Mapas

MAPA 1 - DISTRIBUIÇÃO DE NÚCLEOS POR ESTADOS DO MORHAN NO PAÍS EM 2008

MAPA 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS NÚCLEOS DO MORHAN NO BRASIL POR MUNICÍPIOS - 2009

MAPA 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS NÚCLEOS DO MORHAN PARTICIPANTES DO XIII ENCONTRO NACIONAL POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2009

MAPA 4 – DISTRIBUIÇÃO DOS DIRETORES EXECUTIVOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO – 2009

Lista de Fotos

FOTOS 1, 2 E 3 – SALA DE MEMÓRIA BACURAU

FOTO 4 – SITE CASA DE BACURAU

FOTO 5 – FOTOS DE EVENTOS NO SITE CASA DE BACURAU

FOTO 6 – A CARRETA DA SAÚDE - 2009

FOTOS 7 e 8 – GRUPO DE TEATRO E PALESTRAS

FOTO 9 – CAPA DA REVISTA CADERNOS DO MORHAN

FOTO 10 - MOMENTO EM QUE AS CRIANÇAS QUE ERAM SEPARADAS DOS PAIS
CHEGAVAM AOS PREVENTÓRIOS

Lista de Acrogramas

MP – Medida Provisória / Ministério Público
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
CONASS – Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde
CONASEMS – Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde
ENCE / IBGE – Escola Nacional de Ciências Estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
UF - Unidade da Federação
GTI – Grupo de Trabalho Interministerial
MORHAN – Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
OMS – Organização Mundial de Saúde
OPAS – Organização Pan-americana de Saúde
PNCH – Programa Nacional de Controle da Hanseníase
MS – Ministério da Saúde
DEFORP – Departamento de Formação Projetos e Pesquisas
DEJUR – Departamento Jurídico
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
DPL – Departamento de Profilaxia da Lepra
PCdoB – Partido Comunista do Brasil
PT – Partido dos Trabalhadores
CUT – Central Única dos Trabalhadores
DOU – Diário Oficial da União
UNIGRANRIO – Universidade do Grande Rio
UNISUAM – Centro Universitário Augusto Motta
CNS – Conselho Nacional de Saúde
IBISS – Instituto Brasileiro de Inovação em Saúde Social
ONG – Organização Não Governamental
PQT – Polioquimioterapia
SAS – Secretaria de Assistência à Saúde
MorhaNet – Rede virtual do Morhan
TELEHANSEN – Sistema de tele-informações e denúncias do Morhan
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
APPAI – Associação de Professores Públicos Ativos e Inativos do Estado do Rio de Janeiro
CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura
RITS – Rede de Informações para o Terceiro Setor
FEBREFARMA – Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica
OSCIPI – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
IDEA – *Integration Dignity and Economic Advancement*
CONADE – Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Portadora de Deficiências
CORDE – Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência
IOF/FIOCRUZ – Laboratório de Educação Ambiental e em Saúde do Departamento de Biologia da Fundação Oswaldo Cruz

“Do rio que tudo arrasta se diz que é violento. Mas ninguém diz violentas as margens que o comprimem”.

(Bertold Brecht)